

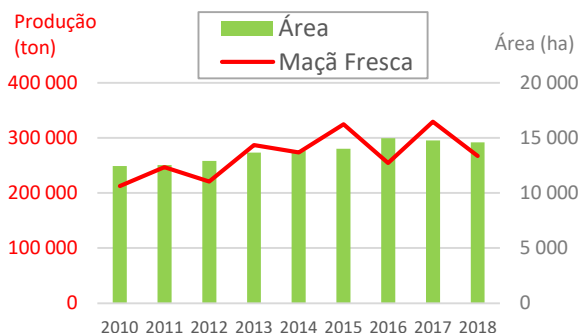


MAÇÃ

BREVE CARACTERIZAÇÃO

- Produção mundial média (2013-2017) de 83 822 mil ton (FAOSTAT)
- Cerca de 50% da produção mundial está concentrada na China
- A quase totalidade da produção nacional destina-se ao mercado interno
- O Brasil é o principal mercado de exportação português fora da UE para a maçã
- Os produtores mais importantes de maçã na UE são Polónia, Itália e França, com um peso de cerca de 7% da produção mundial

PRODUÇÃO NACIONAL



Ano	Área de pomares (ha)	Produção total (ton)	Produção Certificada DOP (ton)	Peso DOP na Produção total (%)
2010	12 450	212 902	1 767	0,8
2011	12 539	247 229	3 095	1,3
2012	12 903	220 761	21 815	9,9
2013	13 661	287 314	3 053	1,1
2014	13 847	273 721	6 640	2,4
2015	14 006	324 994	6 942	2,1
2016	14 981	254 321	8 460	3,3
2017	14 786	329 371	13 285	4,0
2018	14 598	267 441		

(Fonte: GPP/dados INE)

Ligeira tendência de crescimento da área cultivada a partir de 2013. Maçã com Denominação de Origem Protegida (Maçã Bravo de Esmolfe DOP, Maçã da Beira Alta IGP, Maçã da Cova da Beira IGP, Maçã de Alcobaça IGP, Maçã de Portalegre IGP e Maçã Riscadinha de Palmela DOP) com baixo peso na produção nacional

Pontos fortes ↗

- Boas condições edafo-climáticas para a produção
- Produto com boa capacidade de conservação e resistência ao transporte e manuseamento
- Aumento de interesse pelos consumidores, mesmo os mais exigentes
- Concentração da oferta e a preparação para a venda (>50%), através de Organizações de Produtores (OPs)

Pontos fracos ↘

- Fraca aposta em produto de qualidade diferenciada e certificada
- Custos de produção elevados
- Predominância de empresas com reduzida dimensão e fraca estruturação corporativa para enfrentar com êxito o desafio da internacionalização
- Produto exportado de qualidade superior ao que é comercializado no mercado nacional

- Existência da Associação "Portugal Fresh" para organização e coesão do setor na abordagem aos mercados
- Apoio à produção concentrada no financiamento do "fundo operacional" (FO) dos Programas Operacionais das Organizações de Produtores (OP) reconhecidas
- Consolidação e crescimento de grupos económicos (produtores e exportadores) na lógica do abastecimento contínuo aos mercados (nacional e externo)

- Concorrência forte e em crescimento, por parte de outros EM's, com economias de escala muito mais favoráveis e custo de mão-de-obra mais reduzido
- Procedimentos de importação obrigatórios nalguns países terceiros com sistema de pré-desalfandegamento (*preclearance*), muito moroso e dispendioso

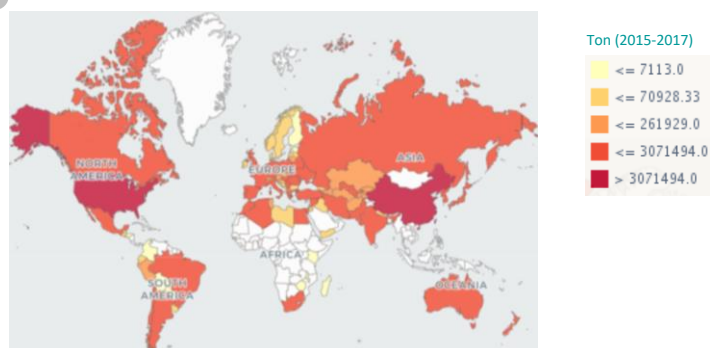
Oportunidades

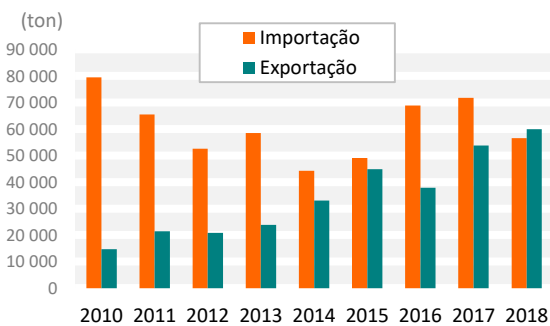
Ameaças

	2016 (ton)	2017 (ton)
China	40 393 000	41 390 000
EUA	5 160 750	5 173 670
Turquia	3 604 271	3 032 164
Polónia	2 925 828	2 441 393
Índia	2 521 000	2 265 000
Irão	2 470 028	2 096 749
Itália	2 455 616	1 921 272
Chile	1 743 172	1 766 210
França	1 819 762	1 710 755
Fed. Russa	1 843 544	1 639 421
MUNDO	85 204 410	83 139 326

(FAO Stat)

PRODUÇÃO INTERNACIONAL





	2016	2017	2018
Orientação Exportadora (%) = Exportação / Produção x 100	14,9	16,3	22,4
Consumo Aparente (ton) = Produção + Importação – Exportação	285 231	347 416	264 044
Grau de Auto-Aprovisionamento (%) = Produção / Consumo Aparente x 100	89,2	94,8	101,3
Grau de Abastecimento do mercado interno (%) = (Produção - Exportação) / Consumo Aparente x 100	75,9	79,3	78,6

(Fonte: GPP/dados INE)

Mercados

Destinos →

	2017 (53 720 ton)	2018* (59 898 ton)
Espanha	49,7 %	56,5 %
Brasil	16,3 %	9,3 %
Países Baixos	6,6 %	8,1 %
Reino Unido	5,9 %	5,3 %
França	3,4 %	5,2 %
Cabo Verde	3,1 %	3,6 %
Polónia	2,8 %	2,5 %
Arábia Saudita	2,0 %	1,6 %
Angola	1,9 %	1,2 %
Colômbia	1,7 %	0,8 %
Outros países	6,5 %	5,8 %

Principais origens de importação: Espanha e França

Principal destino de exportação: Espanha

Origens ←

	2017 (71 765 ton)	2018* (56 501 ton)
Espanha	41,7 %	42,2 %
França	34,2 %	34,7 %
Brasil	7,9 %	9,3 %
Itália	7,8 %	4,5 %
Chile	3,1 %	2,0 %
Alemanha	2,0 %	1,5 %
Polónia	2,0 %	1,1 %
Argentina	0,5 %	1,1 %
Outros países	0,9 %	3,7 %

(Fonte: GPP/dados INE; * dados preliminares)

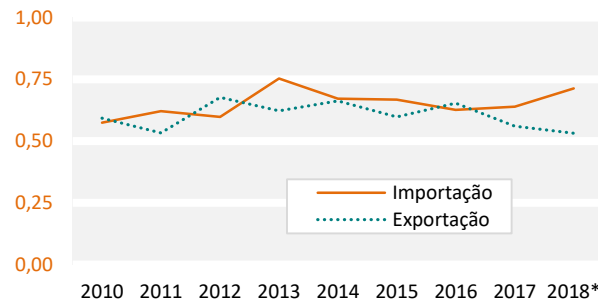
Preços

Maçã Valores do comércio internacional (1000 €)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Entradas	45 630	40 663	31 360	44 029	29 702	32 720	43 049	45 812	40 227
Saídas	8 682	11 416	14 091	14 853	21 819	26 765	24 729	30 079	31 789
Saldo	-36 948	-29 247	-17 269	-29 176	-7 883	-5 955	-18 321	-15 733	-8 438

Vocação exportadora baixa, embora as saídas tenham aumentado significativamente nos últimos anos. Quantidade exportada superior à importada em 2018, embora o saldo comercial se mantenha negativo.

Preço médio de Importação e de Exportação (€/Kg)



Prospetivas

- Potencial de crescimento assinalável, não só pelas excelentes condições agrónomicas e climáticas nacionais, mas igualmente pelo interesse manifestado pelos consumidores e agentes económicos
- Aumento do consumo de maçã, não acompanhado por um correspondente acréscimo da oferta proveniente da produção nacional
- Aumento da produção por via da reconversão e/ou ampliação dos pomares
- Aumento da quota no mercado nacional e no mercado externo através do reforço das competências das organizações neste domínio, num quadro de maior foco das estratégias para novos mercados e novas oportunidades de negócio
- Melhoria da capacidade de conservação do produto, facilitando a logística e melhorando a apresentação do produto no consumidor final
- Melhoria do desempenho empresarial das organizações e da modernização e concentração das estruturas de transformação e comercialização
- Reposicionamento da imagem do produto no mercado global – notoriedade associada à qualidade, diferenciação e segurança alimentar
- Aposta numa maior promoção internacional através da representação única e conjunta sob a marca “Portugal Fresh”